

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Emprego Agosto 2007

Léa Conceição dos Santos
Matheus Boscardini Neto
Patrícia Zamprogno Tavares

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento
Marcia Maria Melo Quintslr

EQUIPE TÉCNICA

Gerência da Pesquisa Mensal
Cimar Azeredo Pereira

Análise Econômica
Cimar Azeredo Pereira
Adriana Araújo Beringuy
Jussara Colen Rievers
Luiz Fernando Ramos de Mello
Maria Cristina Moreira Safadi

Equipe de Análise
Fernanda Siqueira Malta
Francisco Santos
Marcus Vinicius Moraes Fernandes
Pedro Luiz Pinto Felicíssimo

Equipe de Acompanhamento e Controle
Angela Maria Broqué Mello
Dayse dos Santos Sampaio
Lucimar de Lyra Gomes
Rosane Guimarães Itajahy

Equipe de Controle de Material de Campo
Jair dos Santos Mello
Ely de Souza
Tarcisio Aguilar Pereira

Equipe de Estagiários
Marcelo das Mercês Canellas Guilherme da Silva
Rosana Moura de Andrade
Thiago Peixoto Scalatempore
Equipe de Analistas de Sistemas

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola*

Estatística da produção pecuária*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE AGOSTO	DE 2007
.....	3

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE AGOSTO DE 2007

REGIÕES METROPOLITANAS DE:

RECIFE, SALVADOR, BELO HORIZONTE,
RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO e PORTO ALEGRE

I) INTRODUÇÃO

Cresceu o contingente de ocupados

A Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE, em agosto de 2007, estimou a população em idade ativa (*total de pessoas com 10 anos ou mais*) no conjunto das seis regiões metropolitanas, em 40,5 milhões. Este contingente cresceu 2,1% em relação ao ano passado.

A taxa de atividade (*proporção de pessoas economicamente ativas entre as pessoas com 10 anos ou mais*) foi estimada em 57,4%, apresentando variação positiva de 0,6 ponto percentual no mês.

Cresceu em 1% o contingente de ocupados em relação a julho, ou seja, foram criados cerca de 217 mil postos de trabalho em um mês. Por outro lado foi interrompida a trajetória de queda no número de desocupados que segue apresentando estabilidade. O comportamento destas estimativas resultou em estabilidade da taxa de desocupação (*percentual de desocupados procurando trabalho entre os economicamente ativos*), que manteve o mesmo resultado do mês passado (9,5%). Em um ano a taxa de desocupação assinalou retração de 1,1 ponto percentual.

O nível da ocupação (*proporção de pessoas ocupadas entre as pessoas com 10 anos ou mais*), estimado em 51,9%, apresentou estabilidade em ambas as comparações.

O contingente de pessoas desocupadas (*procurando por trabalho*) em agosto de 2007 era de 2,2 milhões, recuou 8,4%, quando comparado ao ano anterior.

O contingente de trabalhadores celetistas cresceu 2,5% em relação a julho último. São mais 220 mil pessoas trabalhando sob as garantias previstas na Consolidação das Leis do Trabalho. Em um ano este crescimento ultrapassou meio milhão de pessoas.

O aumento da ocupação foi observado mais especificamente em dois grupamentos de atividade, frente a julho de 2007: Serviços prestados às empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira (3,1%); e Outros serviços (2,9%). Frente a agosto de 2006, foi registrada alteração nos grupamentos: Construção (4,9%) e Serviços prestados às empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira (11,7%).

Pelo terceiro mês consecutivo foi registrada queda do rendimento médio real dos ocupados (R\$ 1.109,40) no total das seis regiões (perda de 0,5% frente a julho). Em relação a agosto de 2006, o poder de compra da população ocupada, embora com menor intensidade, continuou a apresentar alta (1,2%).

O rendimento dos empregados com carteira de trabalho assinada (R\$ 1.086,80) apresentou queda frente a julho de (-1,3%). Em relação a agosto do ano passado o quadro também foi de queda (-1,5%).

O rendimento dos empregados sem carteira de trabalho assinada (R\$ 748,30) não apresentou variação frente a julho. No confronto com agosto do ano passado o quadro foi de elevação (1,6%).

O rendimento médio real dos trabalhadores por conta própria (R\$ 888,30) registrou perda frente a julho (-4,8%), todavia, foi observada recuperação de 5,2% na comparação com agosto do ano passado.

O rendimento médio real dos militares e funcionários públicos do regime jurídico único (R\$ 1.843,20), mostrou queda de (-3,9%), em relação ao mês anterior e ligeira elevação na comparação com agosto do ano passado (0,5%).

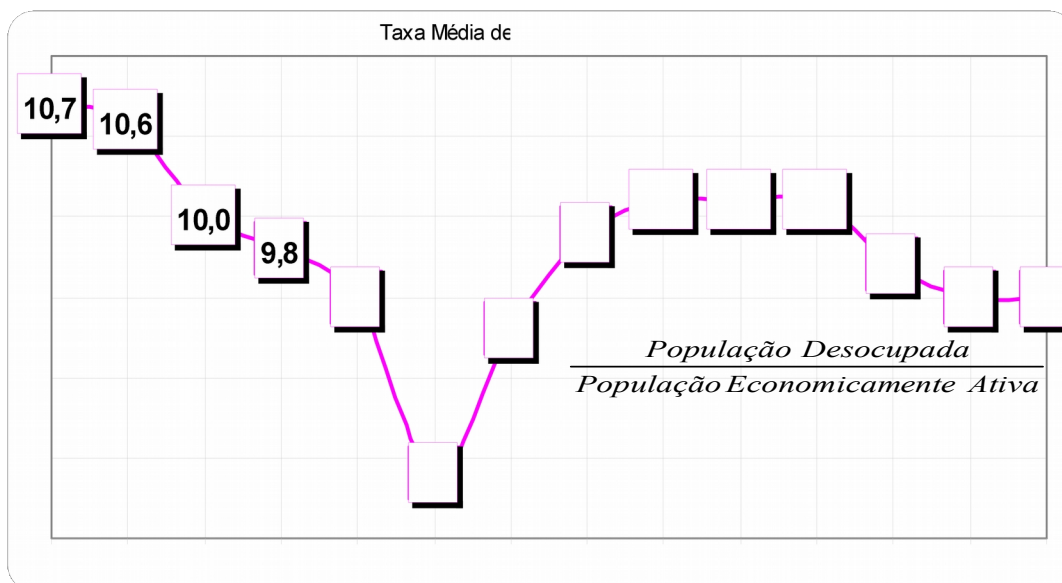
O rendimento domiciliar per capita no agregado das seis regiões estimado em R\$ 700,01, apresentou estabilidade em relação ao mês anterior e elevação de (1,0%) em relação a agosto de 2006.

A massa de rendimento médio real efetivo dos ocupados¹, estimada para julho em 23,2 bilhões de reais no conjunto das seis regiões indicou aumento de 1,0% em relação junho de 2007. Em relação a julho de 2006 o quadro também foi de elevação (3,8%).

A massa de rendimento médio real efetivo dos assalariados (mês de julho) estimada para conjunto das seis regiões (incluindo todos os empregados e trabalhadores domésticos) em 16,1 bilhões de reais, assinalou estabilidade na comparação a junho último. Em relação a julho de 2006 O quadro foi de elevação (2,9%).

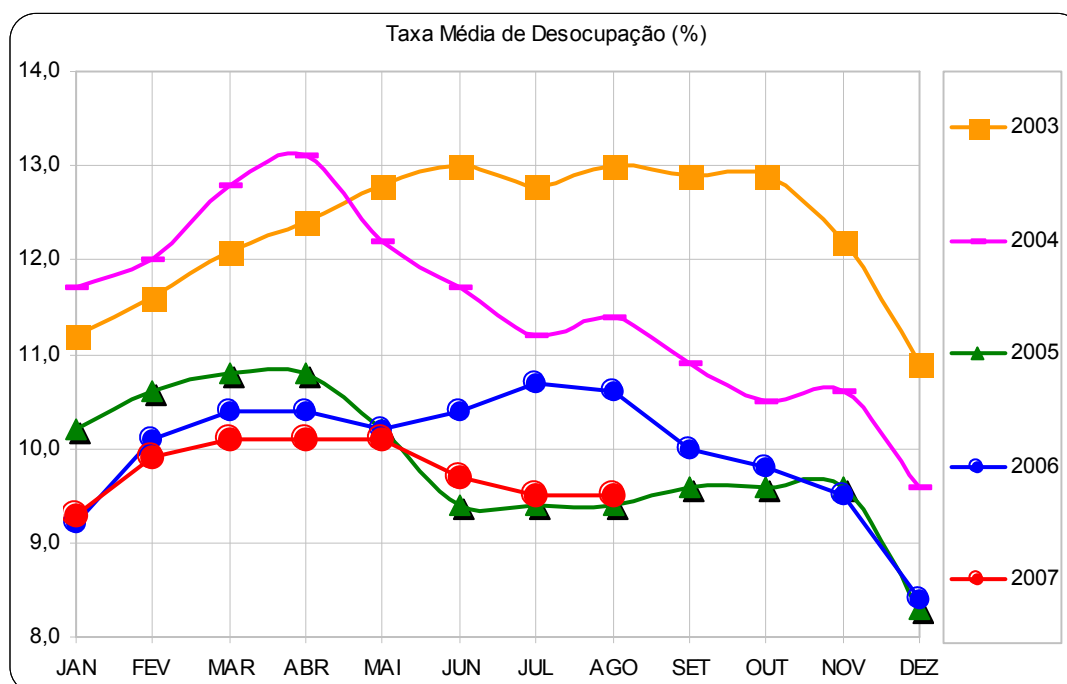
¹ O rendimento efetivo é referente ao mês de julho de 2007.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação de JULHO de 2006 a AGOSTO de 2007, no total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação de JANEIRO de 2003 a AGOSTO de 2007, no total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

(pessoas com 10 anos ou mais de idade)

Foi estimado, com base na **Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE do mês de agosto de 2007**, um contingente de aproximadamente **40,5 milhões** de pessoas em idade ativa no conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Esta estimativa permaneceu estável em relação ao mês anterior. Na comparação com **agosto de 2006** foi verificado aumento de **2,1%**, ou seja, um acréscimo de **826 mil pessoas** em idade ativa em um ano.

Na análise por sexo, constatou-se que as mulheres representavam, em **agosto de 2007**, a maioria da população em idade ativa (**53,5%**), enquanto os homens, **46,5%**. A população em idade ativa estava distribuída, segundo a faixa etária, da seguinte forma: **9,5 %** de 10 a 14 anos, **5,6%** de 15 a 17 anos, **14,2%** de 18 a 24 anos, **44,2%** de 25 a 49 anos e a população de 50 anos ou mais representava **26,5%**. O grupo de jovens de **16 a 24 anos** representava, em **agosto de 2007**, **17,9%** da PIA.

Indicadores de distribuição da População em Idade Ativa - PIA, por região metropolitana, segundo algumas características em agosto de 2007.

População em Idade Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	46,5	45,3	45,3	46,7	46,3	47,1	46,2
Feminino	53,5	54,7	54,7	53,3	53,7	52,9	53,8
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	9,5	9,8	9,2	9,8	8,8	9,7	9,8
15 a 17 anos	5,6	6,2	5,7	6,1	5,3	5,4	6,2
18 a 24 anos	14,2	15,7	16,6	15,1	12,9	14,1	14,1
25 a 49 anos	44,2	43,5	46,0	44,3	42,1	45,7	42,6
50 anos ou mais	26,5	24,8	22,5	24,7	30,9	25,1	27,3
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	4,2	6,0	4,6	4,5	4,0	4,1	3,2
1 a 3 anos	8,3	9,4	9,1	8,4	8,5	7,7	9,0
4 a 7 anos	29,0	29,9	25,3	31,6	27,9	28,9	31,5
8 a 10 anos	18,5	16,8	18,6	18,4	19,3	18,0	19,6
11 anos ou mais	39,8	37,2	42,1	37,0	40,2	41,1	36,4

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

(pessoas ocupadas e pessoas desocupadas procurando por trabalho)

O contingente de pessoas na força de trabalho, estimado em **23,3 milhões** para o agregado das seis regiões em **agosto de 2007**, apresentou alta em relação ao **mês anterior (1,1%)**. Na comparação com **agosto de 2006** também foi registrado crescimento **(1,7%)**, ou seja, em um ano, entraram na força de trabalho aproximadamente **390 mil pessoas**.

Em nível regional, na comparação com **julho último**, a força de trabalho manteve-se estável em todas as regiões metropolitanas, exceto no Rio de Janeiro onde o indicador registrou alta de **1,6%**. Frente a **agosto de 2006**, foram verificadas variações positivas em Salvador **(7,0%)** e Belo Horizonte **(2,3%)**.

Na análise por sexo, constatou-se que os **homens** continuavam a representar, em **agosto de 2007**, a maioria da população economicamente ativa **(54,2%)**.

A população economicamente ativa, segundo a faixa etária, estava distribuída da seguinte forma: **2,2%**, de 15 a 17 anos; **17,5%**, de 18 a 24 anos; **62,1%**, de 25 a 49 anos e **18,0%**, de 50 anos ou mais. O grupo de jovens de **16 a 24 anos** representava, em **agosto de 2007**, **19,4%** da PEA.

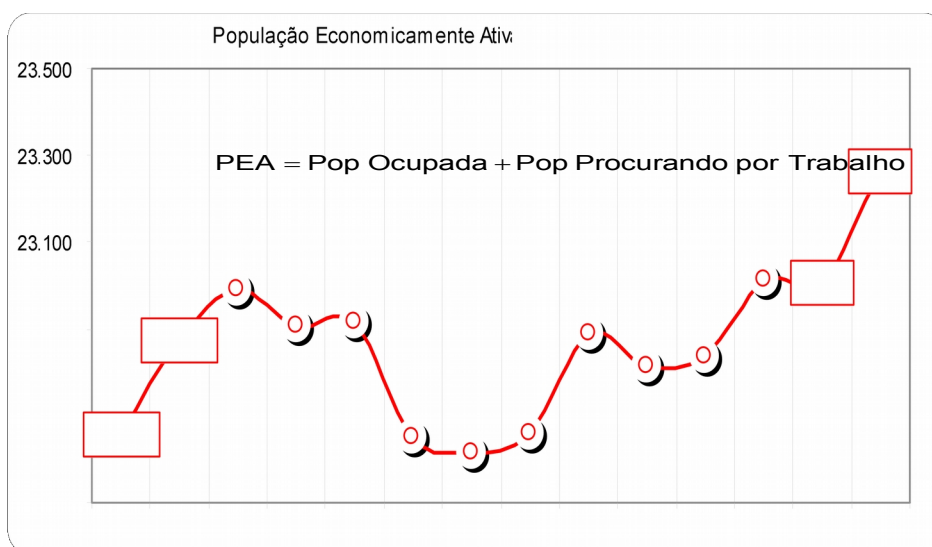
Dentre os economicamente ativos, **46,0%** eram os principais responsáveis na família.

Indicadores de distribuição da População Economicamente Ativa - PEA, por região metropolitana, segundo algumas características em agosto de 2007.

População Economicamente Ativa (%)	Total das áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	54,2	54,9	51,0	53,1	55,5	54,5	52,8
Feminino	45,8	45,1	49,0	46,9	44,5	45,5	47,2
Condição na Família:							
Principal responsável	46,0	44,0	44,7	43,5	49,9	44,8	47,2
Outros membros	54,0	56,0	55,3	56,5	50,1	55,2	52,8
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,3	0,2	0,5	0,3	0,1	0,3	0,2
15 a 17 anos	2,2	1,5	2,1	2,6	1,2	2,6	2,6
18 a 24 anos	17,5	18,5	19,4	19,1	14,3	18,2	18,4
25 a 49 anos	62,1	63,4	62,4	60,7	62,3	62,3	61,0
50 anos ou mais	18,0	16,4	15,6	17,3	22,1	16,6	17,8
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	2,1	3,0	2,4	2,0	2,0	2,1	1,3
1 a 3 anos	4,8	5,3	5,4	4,7	4,8	4,6	4,6
4 a 7 anos	21,0	21,6	18,7	24,1	21,1	20,1	23,7
8 a 10 anos	18,6	16,6	18,9	19,2	19,3	17,7	21,1
11 anos ou mais	53,4	52,9	54,4	49,9	52,7	55,4	48,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JULHO de 2006 a AGOSTO de 2007, da População Economicamente Ativa, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A taxa de atividade (*proporção de pessoas economicamente ativas em relação ao número de pessoas de 10 anos ou mais de idade*), estimada em **agosto de 2007** em **57,4%**, registrou elevação na comparação com o **mês anterior (0,6 ponto percentual)**, e em relação a **agosto de 2006** o quadro foi de estabilidade no total das seis regiões investigadas.

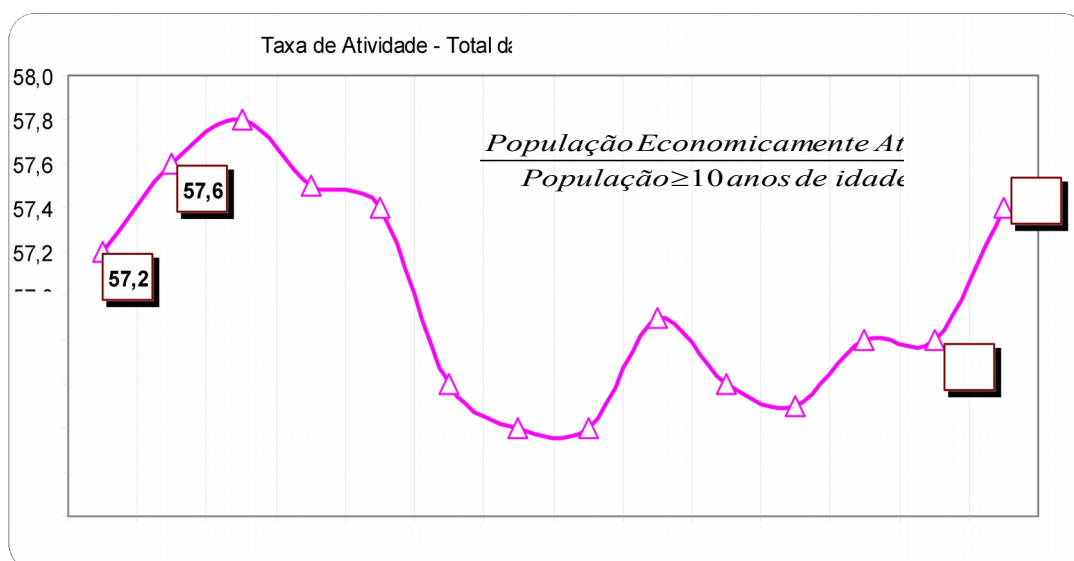
Regionalmente, em comparação a **julho passado**, somente a Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou variação significativa. O aumento de **1,6%** na PEA desta região fez com que a taxa de atividade apresentasse um incremento de **0,8 ponto percentual**. No confronto com **agosto do ano passado**, o comportamento foi de alta em Salvador (**2,0 pontos percentuais**) e de queda no Rio de Janeiro (**0,9 ponto percentual**).

Taxa de Atividade, por região metropolitana, segundo algumas características em agosto de 2007.

Taxa de Atividade (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Total	57,4	49,5	60,0	59,4	54,0	60,0	57,2
Sexo:							
Masculino	66,9	60,1	67,5	67,4	64,6	69,5	65,3
Feminino	49,1	40,8	53,8	52,3	44,8	51,6	50,2
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	1,6	1,0	3,3	1,7	0,9	2,0	1,0
15 a 17 anos	22,0	12,0	22,3	24,9	12,1	28,8	24,1
18 a 24 anos	70,7	58,1	69,8	74,9	59,8	77,9	74,5
25 a 49 anos	80,6	72,2	81,3	81,4	79,9	81,8	82,0
50 anos ou mais	38,9	32,8	41,7	41,7	38,6	39,6	37,3

FONTE: Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JULHO de 2006 a AGOSTO de 2007, da Taxa de Atividade, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

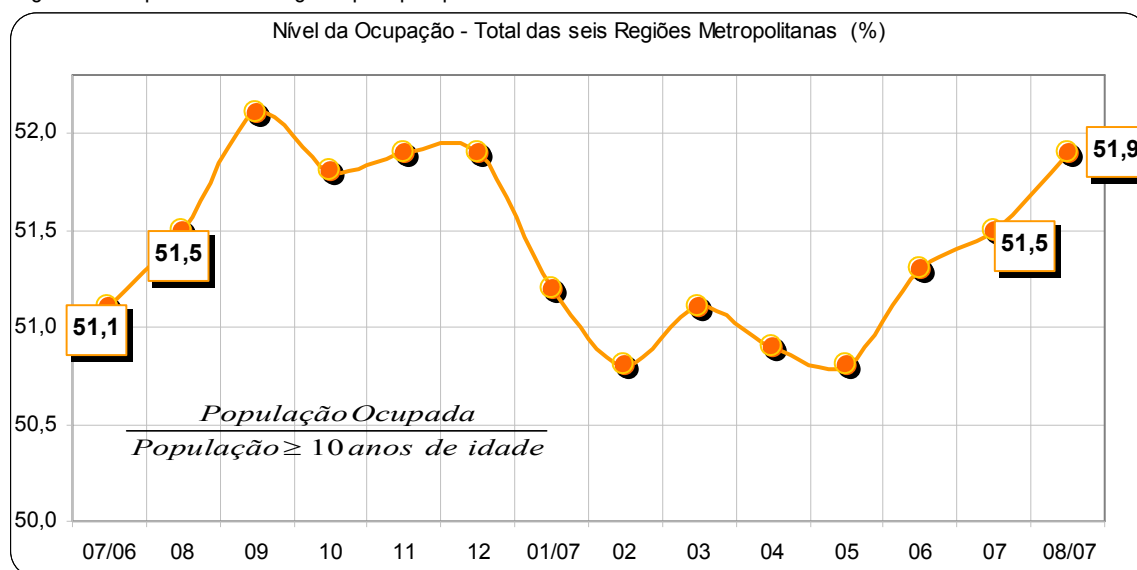
IV) PESSOAS OCUPADAS (PO)

O contingente de pessoas ocupadas, estimado em **21,0 milhões** em **agosto de 2007**, mostrou elevação na comparação com o **mês anterior (1,0%)**. Em relação a **agosto de 2006** a ocupação cresceu **2,9%**, ou seja, foram criados cerca de 594 mil postos de trabalho.

Regionalmente, em relação a **julho de 2007**, o contingente de ocupados não assinalou movimentação significativa em nenhuma das regiões pesquisadas, embora fosse evidente a tendência de crescimento em todas as regiões. Na **comparação anual**, as Regiões Metropolitanas de Salvador (**6,2%**), Belo Horizonte (**3,7%**), São Paulo (**3,3%**) e Porto Alegre (**2,5%**), registraram alteração positiva nesse contingente.

Considerando o **nível da ocupação² (51,9%)**, os resultados indicaram alta na comparação a **julho de 2007 (0,4 ponto percentual)** e estabilidade em relação a **agosto do ano passado** no conjunto das seis regiões. Regionalmente, na comparação com o **mês anterior**, não houve alteração significativa neste indicador em nenhuma das regiões pesquisadas, entretanto em relação a **agosto do ano passado**, foi verificado aumento apenas na Região Metropolitana de Salvador (**1,3 ponto percentual**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JULHO de 2006 a AGOSTO de 2007, do Nível da Ocupação, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

² (Proporção de pessoas ocupadas em relação à população em idade ativa).

A pesquisa mostrou que os homens representavam, em **agosto de 2007**, **55,4%** da população ocupada, enquanto as mulheres, **44,6%**. A população de **25 a 49 anos** representava **63,6%** do total de ocupados. A pesquisa revelou também, que o percentual de pessoas ocupadas em **agosto de 2007** com **11 anos ou mais de estudo** era de **53,7%**.

O tamanho do empreendimento foi outra característica observada pela pesquisa, que estimou em **57,5%** a proporção de pessoas trabalhando em empreendimentos com **11 ou mais pessoas**. Nos empreendimentos com **6 a 10 pessoas ocupadas**, esta proporção era de **6,2%**, enquanto para aqueles empreendimentos com no **máximo 5 pessoas ocupadas**, a proporção era de **36,3%**.

Segundo a **Pesquisa Mensal de Emprego**, **50,3%** da população ocupada cumpria, em **agosto de 2007**, uma jornada de trabalho de **40 a 44 horas semanais** e cerca de **32,0%** acima de **45 horas semanais**. Em média, segundo os dados da pesquisa, **68,3%** dos trabalhadores nas seis regiões pesquisadas, tinham aquele trabalho há pelo menos **2 anos**; **11,3%** há entre **1 ano a menos de 2 anos**; **18,6%** há entre **um mês e um ano** e apenas **1,8%** estavam naquele trabalho há **menos de 1 mês**.

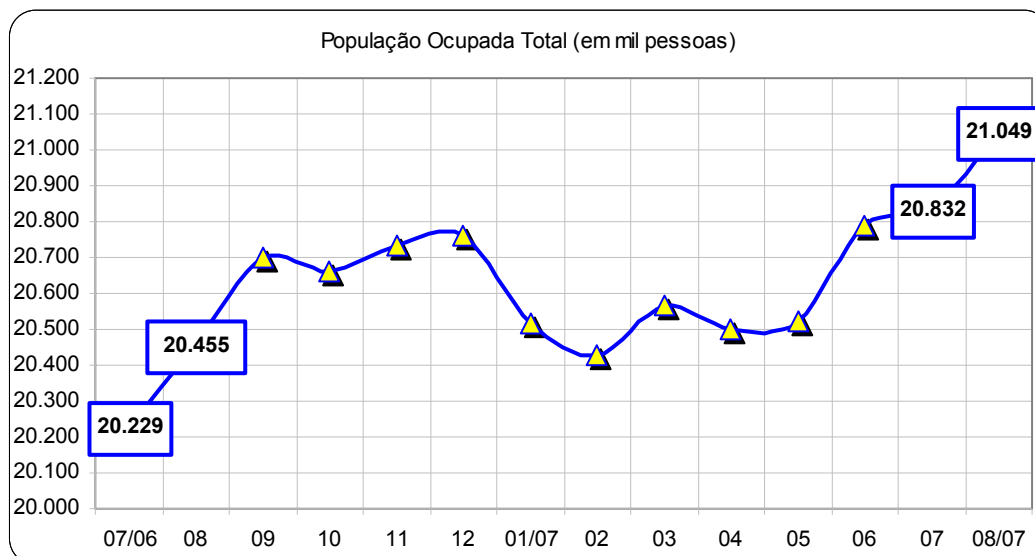
Indicadores de distribuição da População Ocupada - PO, por região metropolitana, segundo algumas características em agosto de 2007.

População Ocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	55,4	55,9	52,7	54,1	56,7	55,8	53,5
Feminino	44,6	44,1	47,3	45,9	43,3	44,2	46,5
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,2	0,2	0,5	0,3	0,2	0,2	0,2
15 a 17 anos	1,6	1,2	1,5	2,0	0,9	1,9	2,2
18 a 24 anos	15,4	15,3	16,2	17,5	12,6	15,9	17,1
25 a 49 anos	63,6	65,3	64,7	62,0	63,2	64,1	61,9
50 anos ou mais	19,2	17,9	17,2	18,3	23,1	17,8	18,7
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	2,2	3,2	2,5	2,1	2,1	2,2	1,3
1 a 3 anos	4,9	5,7	5,5	4,9	4,8	4,8	4,7
4 a 7 anos	21,2	21,9	18,6	24,1	21,3	20,3	23,6
8 a 10 anos	17,9	16,0	18,0	18,5	18,8	16,8	20,7
11 anos ou mais	53,7	52,8	55,3	50,3	52,9	55,8	49,4
Tamanho do Empreendimento:							
1 a 5 pessoas	36,3	41,5	43,8	36,5	41,7	31,7	34,7
6 a 10 pessoas	6,2	6,1	6,4	7,3	5,4	6,2	6,8
11 ou mais pessoas	57,5	52,4	49,8	56,2	52,8	62,0	58,5
Tempo de Permanência no Trabalho:							
Até 30 dias	1,8	2,2	2,6	3,3	0,8	1,6	2,7
31 dias a menos de 1 ano	18,6	19,8	19,8	23,8	14,6	18,7	21,0

1 ano a menos de 2 anos	11,3	11,0	10,7	11,3	11,1	11,5	11,6
2 anos ou mais	68,3	67,0	66,9	61,6	73,5	68,2	64,7
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:							
Até 39 horas	17,7	21,2	25,5	21,5	16,3	15,8	17,2
40 a 44 horas	50,3	44,8	41,5	51,9	48,0	51,8	59,0
45 horas e mais	32,0	34,0	33,0	26,6	35,7	32,4	23,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JULHO de 2006 a AGOSTO de 2007, da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise dos resultados com relação aos principais Grupamentos de Atividade.

- **Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 17,1% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade manteve-se estável tanto em relação a **julho de 2007** quanto em relação a **agosto de 2006**, para o total das seis regiões.

No enfoque regional, não foi observada movimentação neste grupamento na comparação mensal, entretanto na comparação a **agosto de 2006**, a Região Metropolitana de Porto Alegre apresentou alta de **(9,1%)**.

- **Construção, 7,2% da população ocupada.** No total das seis regiões, na comparação mensal, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade, e em relação a **agosto de 2006**, foi observado crescimento de **(4,9%)**.

No enfoque regional, não foi observada movimentação neste grupamento na comparação a **julho último** e no confronto anual, foi verificada alta **(15,0%)** na Região Metropolitana de São Paulo.

- **Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 19,3% da população ocupada.** No total das seis regiões, **em ambas as comparações**, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade.

No âmbito regional, foi registrada alteração neste grupamento de atividade apenas em Belo Horizonte, com aumento de **5,5%** em relação a **julho último**. No confronto com **agosto de 2006**, a Região Metropolitana de Salvador registrou variação significativa de **(16,2%)** e a Região Metropolitana de Belo Horizonte de **(8,2%)**.
- **Serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 15,3% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade apresentou movimentação positiva tanto na **comparação mensal (3,1%)** quanto na **anual (11,7%)**, para o total das seis regiões.

No **enfoque regional**, no confronto com o **mês anterior** não foi constatada movimentação em nenhuma das regiões pesquisadas. Na comparação com **agosto do ano passado**, foram verificadas variações positivas nas Regiões Metropolitanas de Recife **(22,8%)**, Belo Horizonte **(10,5%)**, Rio de Janeiro **(8,2%)** e São Paulo **(15,5%)**.
- **Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 15,7% da população ocupada.** No total das seis regiões, em ambos os períodos de comparação, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade.

No **enfoque regional**, também não foi observada movimentação neste grupamento em ambos os períodos analisados.
- **Serviços domésticos, 8,2% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade, no total das seis regiões, manteve-se estável, em **ambos os períodos** de comparação.

No **enfoque regional**, não foi observada movimentação neste grupamento na comparação ao mês anterior. Na comparação com **agosto de 2006**, foi verificada alta na Região Metropolitana de Recife **(15,0%)**.
- **Outros serviços. (Alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana, atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas, serviços pessoais), 16,6% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento registrou movimentação positiva na comparação ao **mês anterior (2,9%)** e assinalou estabilidade na comparação a **agosto de 2006**.

No **enfoque regional**, foi registrada movimentação neste grupamento de atividade na **comparação mensal** nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro **(5,7%)** e Porto Alegre **(7,1%)**. Em relação a **agosto de 2006**, apenas Porto Alegre assinalou variação significativa **(9,7%)**.

Indicadores de distribuição da População Ocupada, por região metropolitana, segundo os Grupamentos de Atividade, para os meses de agosto no período 2003 a 2007.

Distribuição da População Ocupada por Grupamentos de Atividade (%)								
Grupamentos de Atividade	ANOS	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	ago/02	18,0	11,8	10,5	17,3	12,3	22,4	25,3
	ago/03	17,7	11,7	10,7	17,5	13,0	21,6	23,6
	ago/04	17,9	12,2	11,0	18,1	12,4	22,3	23,3
	ago/05	17,8	12,3	10,2	17,5	12,1	22,3	22,8
	ago/06	17,3	11,9	11,0	18,2	12,2	21,1	21,3
	ago/07	17,1	11,1	10,8	17,7	12,6	20,3	22,6
Construção	ago/02	7,4	6,8	8,2	8,9	7,7	7,0	6,4
	ago/03	7,5	6,4	8,9	8,4	7,9	7,2	6,7
	ago/04	7,1	5,8	8,0	8,1	7,4	6,8	6,7
	ago/05	7,0	6,4	8,6	8,2	7,3	6,5	6,5
	ago/06	7,0	5,6	8,2	8,7	7,4	6,4	7,1
	ago/07	7,2	5,6	8,3	8,7	6,8	7,1	6,6
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	ago/02	19,7	23,3	22,3	19,0	18,9	19,6	19,2
	ago/03	19,9	25,4	20,3	18,1	18,7	20,0	20,1
	ago/04	19,6	26,0	20,8	18,7	18,6	19,4	19,3
	ago/05	19,3	24,6	22,0	19,4	18,6	18,4	20,1
	ago/06	19,6	26,1	20,2	17,6	19,2	19,1	20,4
	ago/07	19,3	24,5	22,1	18,4	18,4	18,8	19,3
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	ago/02	13,3	11,9	11,4	11,6	15,0	13,7	11,2
	ago/03	13,7	11,5	12,8	11,9	14,9	14,2	11,7
	ago/04	13,6	10,9	13,1	11,9	14,6	14,5	11,6
	ago/05	14,3	11,6	12,7	12,6	15,2	15,3	11,9

	ago/06	14,1	11,8	13,9	12,6	15,3	14,5	12,8
	ago/07	15,3	14,1	13,8	13,4	16,3	16,2	12,8
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	ago/02	16,0	19,4	18,9	15,8	18,5	13,6	15,6
	ago/03	15,7	18,4	18,5	16,0	17,9	13,2	16,7
	ago/04	16,0	19,8	17,8	15,8	18,5	13,5	16,3
	ago/05	15,7	19,7	18,5	15,3	18,5	12,9	16,5
	ago/06	15,8	19,6	18,7	16,1	18,0	13,2	16,3
	ago/07	15,7	18,5	17,3	16,6	18,4	13,2	16,2
Serviços domésticos	ago/02	7,8	7,7	9,7	10,1	8,3	6,9	6,8
	ago/03	7,6	7,9	9,6	10,4	7,5	6,8	6,5
	ago/04	7,9	7,3	9,5	9,6	8,0	7,3	7,5
	ago/05	8,3	7,4	9,8	9,9	8,5	7,9	7,1
	ago/06	8,4	7,9	9,7	9,2	8,7	8,1	7,5
	ago/07	8,2	8,9	9,6	8,9	8,4	7,9	6,8
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	ago/02	16,8	17,3	18,0	16,4	18,5	16,1	14,4
	ago/03	17,1	17,4	17,8	16,8	19,5	16,2	14,0
	ago/04	17,1	16,5	19,0	17,0	19,9	15,8	14,4
	ago/05	16,9	16,7	17,5	16,2	19,2	16,2	14,0
	ago/06	17,1	16,4	17,7	16,8	18,8	16,9	14,0
	ago/07	16,6	16,3	17,4	15,6	18,7	16,0	15,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise da forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho.

- **Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado** (*exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros*), **42,9% da população ocupada**. Em relação a **julho de 2007**, o contingente de trabalhadores nesta forma de inserção no mercado de trabalho apresentou alta de **(2,5%)**. Frente a **agosto de 2006** também ocorreu variação positiva de **7,0%**, ou seja, aumento de aproximadamente **590 mil pessoas** trabalhando com carteira de trabalho assinada em um ano.

Na análise regional, com vistas à **comparação mensal**, houve elevação nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro (**4,4%**), São Paulo (**2,6%**) e Porto Alegre (**3,8%**) e nas demais o quadro foi de estabilidade. Em relação a **agosto de 2006**, constatou-se elevação em todas as regiões, a saber: Recife (**13,4%**), Salvador (**8,7%**), Belo Horizonte (**10,0%**), Rio de Janeiro (**6,2%**), São Paulo (**5,9%**) e Porto Alegre (**6,2%**).

- **Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado** (*exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros*), **13,6% da população ocupada**. O contingente de trabalhadores nesta forma de

inserção apresentou estabilidade na comparação ao **mês anterior** e em relação a **agosto de 2006**, declínio de **(6,2%)** para o conjunto das seis regiões.

No **contorno regional**, também foi observada estabilidade em todas as regiões metropolitanas, na comparação a **julho último**, exceto Belo Horizonte que apontou alta de **8,6%** e em relação a **agosto de 2006**, a Região Metropolitana do Rio de Janeiro registrou queda nesta estimativa de **11,6%**.

- **Trabalhadores por conta própria, 19,0% da população ocupada.** Em relação a **julho último**, esse contingente de trabalhadores não se alterou e no confronto com o **mesmo mês do ano anterior**, o acréscimo foi de **3,5%**, para o total das seis regiões.

Na **esfera regional**, não houve variação em relação ao **mês anterior**. Na **comparação anual** foi constatada elevação em duas regiões: Salvador (**11,0%**) e São Paulo (**10,1%**).

Indicadores de distribuição da População Ocupada, por região metropolitana, segundo a Posição na Ocupação, para os meses de agosto, no período 2002 a 2007.

Distribuição da População Ocupada por Posição na Ocupação (%)								
Posição na Ocupação	ANOS	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	ago/02	40,7	33,5	34,7	40,3	37,8	44,4	42,4
	ago/03	39,5	30,7	36,7	39,5	37,0	42,3	42,1
	ago/04	38,6	31,4	34,2	39,7	36,0	41,1	42,3
	ago/05	40,0	32,8	33,5	40,6	35,8	43,6	44,8
	ago/06	41,2	33,3	36,1	40,4	38,2	44,8	43,7
	ago/07	42,9	36,8	37,0	42,8	40,1	45,9	45,3
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	ago/02	14,7	15,6	13,2	12,5	13,4	16,6	12,6
	ago/03	15,8	16,7	13,4	13,5	14,1	18,2	13,0
	ago/04	15,9	16,1	12,5	14,5	14,3	18,2	14,0
	ago/05	15,5	15,5	14,5	12,5	14,1	17,8	13,0
	ago/06	14,9	15,3	14,6	13,6	13,3	16,7	12,3
	ago/07	13,6	14,0	13,6	12,5	11,7	15,0	12,9
Militares e Funcionários Públicos	ago/02	7,5	9,3	9,2	7	9,7	5,6	7,4
	ago/03	7,3	7,6	7,3	8,0	9,8	5,3	7,9
	ago/04	7,5	9,2	7,7	7,3	10,0	5,6	7,7
	ago/05	7,2	9,5	8,3	7,4	9,3	5,4	7,1
	ago/06	7,3	10,6	8,0	7,5	8,5	6,0	7,5
	ago/07	7,2	10,0	7,0	7,7	9,2	5,5	7,0
Trabalhadores por conta própria	ago/02	19,3	22,7	22,9	19,6	22,1	16,4	19,3
	ago/03	20,2	25,0	22,2	19,3	22,8	17,8	19,8
	ago/04	20,3	23,3	25,0	18,2	23,2	18,3	17,8
	ago/05	19,4	23,2	23,4	19,3	23,0	16,4	17,8
	ago/06	18,8	20,9	21,6	18,3	22,9	15,8	18,8
	ago/07	19,0	20,7	22,5	17,8	22,2	16,9	17,3
Empregadores	ago/02	5,1	4,6	4,6	5,4	4,9	5,2	6
	ago/03	5,4	4,9	4,7	5,4	5,5	5,6	5,2
	ago/04	5,3	4,9	4,7	4,9	5,0	5,7	5,7

	ago/05	5,1	4,4	4,8	5,1	4,9	5,4	5,3
	ago/06	4,9	5,1	4,4	5,4	4,8	5,0	4,8
	ago/07	5,1	4,4	4,2	5,5	4,9	5,3	5,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

Foram classificadas como desocupadas as pessoas que não estavam trabalhando, estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência e tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.

A Pesquisa Mensal de Emprego registrou estabilidade no contingente de desocupados **(2,2 milhões)** na comparação com o **mês anterior** e em relação a **agosto de 2006**, houve declínio de **8,4%** no total das seis regiões pesquisadas.

No âmbito regional, em relação a **julho último**, foi registrada estabilidade nesta estimativa em todas as regiões pesquisadas. Confrontando com **agosto de 2006**, pode ser verificado recuo nesta estimativa em três regiões metropolitanas: Recife **(13,4%)**, Belo Horizonte **(13,2%)** e São Paulo **(10,9%)**.

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em agosto de 2007.

Destaca-se que entre os desocupados, segundo os conceitos da pesquisa, de acordo com o sexo, temos que **57,7%** eram mulheres, em relação à faixa etária, **7,9%** tinham até 17 anos, **37,7%** tinham de 18 a 24 anos, **47,9%** de 25 a 49 anos e **6,6%**, 50 anos ou mais.

Dentre os desocupados, **20,1%** estavam em busca do primeiro trabalho e **24,2%** eram os principais responsáveis na família. Com relação ao tempo de procura: **23,8%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **45,5%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **9,8%**, por um período de 7 a 11 meses; e **21,0%**, por um período de pelo menos 1 ano.

Em **agosto de 2005** **45,7%**, dos desocupados tinham pelo menos o ensino médio concluído, em **agosto de 2006**, **46,4%** e, na última pesquisa, atingiu **50,3%**.

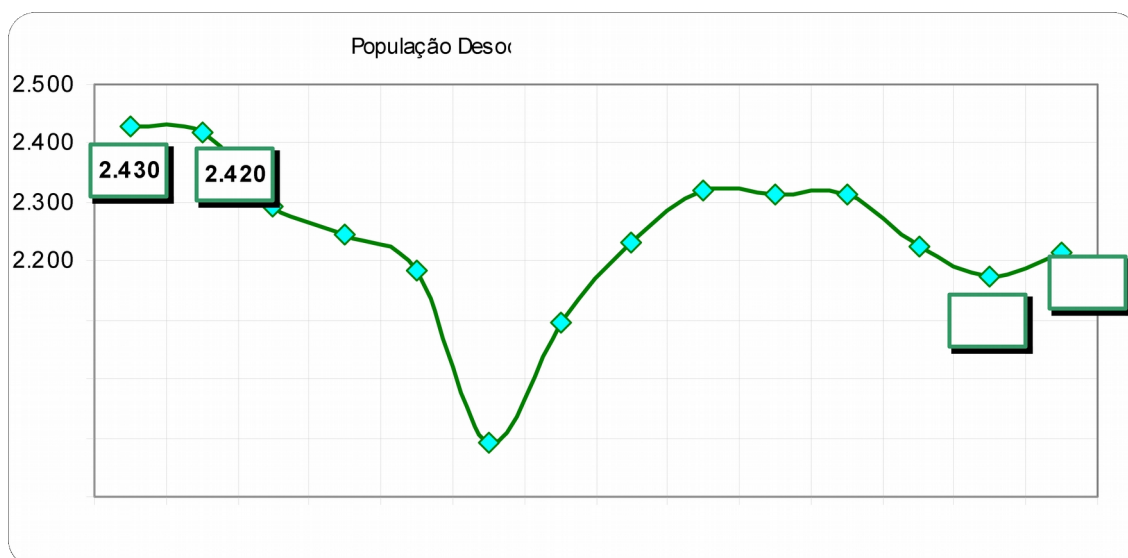
Indicadores de distribuição da População Desocupada - PD, por região metropolitana, segundo algumas características, em agosto de 2007.

População Desocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	42,3	48,3	41,1	41,0	39,5	42,7	43,7
Feminino	57,7	51,7	58,9	59,0	60,5	57,3	56,3
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,6	0,0	0,7	0,4	0,0	1,0	0,2
15 a 17 anos	7,3	3,4	5,8	10,2	4,5	9,1	7,9
18 a 24 anos	37,7	39,6	37,4	39,3	35,6	38,5	34,0
25 a 49 anos	47,9	50,8	49,2	45,1	50,9	45,8	50,8
50 anos ou mais	6,6	6,2	6,9	5,1	9,0	5,7	7,1

Anos de Estudo:							
Sem Instrução e menos de 8 anos	24,4	25,7	26,3	26,7	24,1	22,5	30,7
8 a 10 anos	25,2	20,7	23,9	28,5	26,2	25,2	26,6
11 anos ou mais	50,3	53,6	49,8	44,8	49,7	52,3	42,6
Condição de Trabalho:							
Com trabalho anterior	79,9	73,0	75,7	80,5	80,5	81,0	87,4
Sem trabalho anterior	20,1	27,0	24,3	19,5	19,5	19,0	12,6
Condição na Família:							
Principal responsável	24,2	23,1	26,6	25,7	24,4	22,6	29,6
Outros membros	75,8	76,9	73,4	74,3	75,6	77,4	70,4
Com Procura de Trabalho:							
Nos 7 dias	86,5	83,2	80,7	79,4	86,8	90,4	82,9
Nos 23 dias	13,5	16,8	19,3	20,6	13,2	9,6	17,1
Tempo de Procura:							
Até 30 dias	23,8	31,3	22,2	56,5	7,8	22,2	30,0
31 dias a menos de 6 meses	45,5	49,2	43,8	33,6	43,7	47,8	47,2
7 a 11 meses	9,8	3,6	9,5	4,4	14,5	10,5	6,6
1 ano a menos de 2 anos	11,8	8,4	11,0	4,2	20,3	10,8	10,6
2 anos ou mais	9,2	7,5	13,5	1,3	13,6	8,6	5,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JULHO de 2006 a AGOSTO de 2007, da População Desocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

Proporção de pessoas desocupadas em relação a população economicamente ativa

Em **agosto de 2007** a taxa de desocupação foi estimada em **9,5%** para o **agregado das seis regiões abrangidas pela pesquisa**, apresentando estabilidade na comparação com **julho**

último (9,5%). No confronto com **agosto do ano passado**, a taxa passou de **10,6% para 9,5%**, registrando recuo de **1,1 ponto percentual**.

Regionalmente, na comparação com **o mês anterior**, todas as regiões metropolitanas apontaram estabilidade nesse indicador. Comportamento de queda foi identificado em relação a **agosto de 2006**, em três regiões metropolitanas: Recife, onde a taxa recuou **(2,0 pontos percentuais)**, Belo Horizonte **(1,3 ponto percentual)** e São Paulo **(1,5 ponto percentual)**.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de Desocupação por Região Metropolitana, desde janeiro de 2004.

Taxa Média de Desocupação por Região Metropolitana (%)							
Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/04	11,7	12,8	16,2	12,3	8,9	12,9	7,6
fev/04	12,0	12,7	17,1	11,9	8,6	13,6	8,5
mar/04	12,8	12,6	17,1	12,1	9,8	14,6	9,6
abr/04	13,1	14,3	16,6	11,4	10,7	14,5	10,7
mai/04	12,2	13,3	16,2	10,9	9,6	13,6	9,7
jun/04	11,7	12,8	14,9	10,5	8,9	13,3	9,5
jul/04	11,2	13,4	14,9	10,7	8,1	12,5	8,9
ago/04	11,4	13,5	16,6	10,2	8,6	12,6	8,5
set/04	10,9	12,4	15,6	10,2	8,8	11,7	8,7
out/04	10,5	12,1	15,8	9,6	8,5	11,2	7,6
nov/04	10,6	11,2	15,9	9,2	9,4	11,2	7,8
dez/04	9,6	11,1	15,4	8,5	8,5	9,8	6,6*
jan/05	10,2	12,2	15,8	9,8	7,4	11,1	7,0
fev/05	10,6	13,2	15,6	9,9	8,4	11,5	7,1
mar/05	10,8	14,1	15,7	10,7	8,4	11,5	7,9
abr/05	10,8	13,0	17,0	9,5	8,6	11,4	8,0
mai/05	10,2	12,8	15,9	8,9	8,5	10,5	7,7
jun/05	9,4	9,6*	14,7	8,5	6,9	10,5	7,1
jul/05	9,4	12,7	15,7	8,2	7,2	9,9	7,0
ago/05	9,4**	13,4	15,5	8,3	7,4**	9,4**	7,6**
set/05	9,6	15,0	15,2	8,1	7,4	9,7	8,4
out/05	9,6	14,3	14,9	8,5	7,9	9,6	7,5
nov/05	9,6	14,7	15,0	8,2	7,7	9,7	7,2
dez/05	8,3*	13,9	14,6	7,0*	6,8	7,8*	6,7
jan/06	9,2	15,3	14,9	8,1	6,9	9,2	7,7
fev/06	10,1	15,9	13,6	9,1	7,9	10,5	7,5
mar/06	10,4	16,5	13,7	9,3	8,5	10,6	8,3
abr/06	10,4	16,5	13,4	9,1	8,4	10,7	8,3
mai/06	10,2	15,0	13,5	8,5	8,6	10,5	8,3
jun/06	10,4	15,4	13,5	8,6	8,8	10,9	8,2
jul/06	10,7	15,3	14,4	9,1	8,7	11,3	8,7
ago/06	10,6	14,9	14,3**	8,7	8,2	11,6	8,3
set/06	10,0	13,7	13,6	7,8	7,5	11,1	7,9
out/06	9,8	13,5	13,7	8,7	7,3	10,5	8,4
nov/06	9,5	12,4	13,2	8,2	7,3	10,3	8,0
dez/06	8,4	10,4	12,4*	7,1	6,5*	9,0	6,6*
jan/07	9,3	11,6	13,5	8,4	6,6	10,1	8,1
fev/07	9,9	12,3	13,6	9,3	7,5	10,6	8,3
mar/07	10,1	12,0	14,1	8,6	7,4	11,5	8,2
abr/07	10,1	12,1	14,2	8,1	7,5	11,6	7,9
mai/07	10,1	12,4	14,6	8,3	8,0	11,2	7,5
jun/07	9,7	12,6	14,6	7,8	8,0	10,2	7,4
jul/07	9,5	12,6	14,5	7,3	7,1	10,3	7,5
ago/07	9,5	12,9**	14,9	7,4**	7,4**	10,1	7,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

* menor taxa da série.

** menor taxa da série para o mês de agosto.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de Desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo, desde agosto de 2004.

Taxa Média de Desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)														
Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
ago/04	9,1	14,2	12,0	15,4	13,4	20,1	8,7	12,0	5,8	12,2	10,3	15,4	7,1	10,2
set/04	8,8	13,4	11,0	14,2	12,4	19,0	8,7	12,0	6,1	12,2	9,9	13,9	6,9	10,7
out/04	8,1	13,4	10,0	14,6	12,4	19,5	8,1	11,5	5,7	11,9	8,9	14,1	6,1	9,5
nov/04	8,1	13,7	9,7	13,2	12,2	20,0	7,3	11,5	6,6	12,9	8,6	14,5	6,1	9,8
dez/04	7,5	12,1	8,8	14,0	12,1	19,1	7,2	10,0	5,9	11,8	8,0	12,1	5,3	8,2
jan/05	7,9	12,9	10,2	14,8	12,6	19,4	8,3	11,7	5,0	10,4	8,8	14,0	5,8	8,4
fev/05	8,2	13,6	11,7	15,2	13,1	18,5	8,2	11,8	5,3	12,2	9,0	14,6	5,3	9,3
mar/05	8,5	13,7	11,7	17,1	12,6	19,2	8,6	13,2	5,8	11,6	9,2	14,2	6,0	10,3
abr/05	8,4	13,7	10,7	16,0	14,0	20,3	7,4	11,8	5,9	12,0	9,1	14,2	6,2	10,3
mai/05	8,0	12,8	10,5	15,7	13,0	19,3	7,4	10,5	6,2	11,4	8,3	13,1	5,8	10,0
jun/05	7,3	11,9	8,0	11,6	11,4	18,5	7,2	10,1	5,2	8,9	8,1	13,4	5,6	8,9
jul/05	7,4	11,9	11,1	14,6	12,5	19,2	7,5	9,1	5,1	9,8	7,6	12,6	5,7	8,5
ago/05	7,7	11,5	11,9	15,3	12,2	19,1	7,5	9,2	5,2	10,2	7,8	11,5	6,8	8,5
set/05	7,7	12,0	12,7	17,8	11,8	18,9	6,3	10,3	5,3	10,1	8,0	11,7	6,8	10,4
out/05	7,6	12,0	12,5	16,5	11,4	18,7	6,4	10,9	5,7	10,8	8,0	11,4	5,7	9,5
nov/05	7,6	12,0	12,4	17,4	11,2	19,0	6,8	9,9	5,2	10,8	8,1	11,7	6,0	8,5
dez/05	6,9	10,2	11,8	16,7	11,3	18,2	5,8	8,4	5,0	9,1	7,0	9,0	5,4	8,2
jan/06	7,6	11,3	13,1	17,8	12,0	18,0	7,1	9,4	5,0	9,4	7,9	10,8	6,4	9,3
fev/06	8,2	12,4	13,0	19,4	10,8	16,5	7,3	11,2	5,9	10,5	8,9	12,5	5,7	9,7
mar/06	8,5	12,7	13,7	19,9	11,2	16,4	8,2	10,5	6,7	10,8	8,7	13,0	6,9	10,0
abr/06	8,4	12,8	14,2	19,2	11,3	15,8	7,7	10,8	6,1	11,2	8,8	13,1	6,9	9,9
mai/06	8,3	12,5	13,0	17,5	10,9	16,4	6,8	10,5	6,7	10,9	8,8	12,8	6,2	10,7
jun/06	8,6	12,6	13,3	17,9	10,8	16,3	7,4	9,9	6,8	11,3	9,1	13,1	6,6	10,1
jul/06	8,8	13,0	13,4	17,6	11,9	17,0	7,6	11,0	6,7	11,1	9,4	13,7	7,4	10,1
ago/06	8,6	13,0	12,5	18,0	11,6	17,2	6,7	11,1	6,2	10,6	9,6	13,9	7,2	9,4
set/06	7,9	12,4	11,6	16,3	10,9	16,6	6,1	9,8	5,5	10,0	8,9	13,8	7,0	8,9
out/06	7,9	12,1	11,1	16,5	10,4	17,3	6,9	10,7	5,3	9,6	8,9	12,5	7,0	10,2
nov/06	7,8	11,6	10,5	14,8	10,4	16,2	6,5	10,2	5,4	9,6	8,9	12,0	6,6	9,7
dez/06	7,0	10,0	8,7	12,5	9,8	15,2	5,8	8,6	5,1	8,1	7,9	10,5	5,6	7,8
jan/07	7,6	11,3	10,0	13,6	10,9	16,2	6,4	10,7	5,0	8,6	8,7	11,9	6,5	10,0
fev/07	8,1	12,0	11,4	13,5	10,7	16,7	7,7	11,1	5,7	9,7	8,8	12,7	6,7	10,1
mar/07	8,3	12,4	9,9	14,5	11,3	17,0	6,5	11,0	5,7	9,3	9,8	13,5	6,0	10,8
abr/07	8,1	12,5	10,8	13,8	11,0	17,5	6,5	10,0	5,5	9,9	9,6	13,9	5,9	10,2
mai/07	8,3	12,4	9,9	14,5	11,3	17,0	6,5	11,0	5,7	9,3	9,8	13,5	6,0	10,8
jun/07	7,7	12,0	11,1	14,4	12,1	17,2	6,3	9,6	6,1	10,4	8,1	12,7	6,1	8,9
jul/07	7,3	12,0	10,6	15,0	11,5	17,7	5,3	9,6	5,4	9,3	8,0	13,1	6,3	8,9
Ago/07	7,4	12,0	11,3	14,8	12,0	17,9	5,7	9,3	5,3	10,1	7,9	12,8	6,4	9,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL³

Para o cálculo do rendimento real, o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

³ Rendimento habitualmente recebido

A pesquisa estimou no mês de **agosto de 2007**, para o **agregado das seis regiões**, o rendimento médio real habitualmente recebido pelos trabalhadores no conjunto das seis regiões metropolitanas em **R\$ 1.109,40**, apresentando declínio **(0,5%)** em relação ao **mês anterior**. Na comparação com **agosto de 2006**, o quadro foi de recuperação **(1,2%)**.

No **enfoque regional**, em relação a **julho último**, houve **recuperação** nas Regiões Metropolitanas de Recife **(4,5%)** e Belo Horizonte **(0,7%)**. Declínio em Salvador **(0,4%)**, no Rio de Janeiro **(3,0%)** e Porto Alegre **(0,9%)**. Na **comparação anual**, o comportamento foi de elevação nas seguintes regiões metropolitanas: Recife **(6,6%)**, Salvador **(2,0%)**, Belo Horizonte **(1,9%)**, Rio de Janeiro **(3,9%)** e Porto Alegre **(2,5%)**. Comportamento contrário foi observado na Região Metropolitana de São Paulo, onde o rendimento apresentou recuou **(0,9%)**.

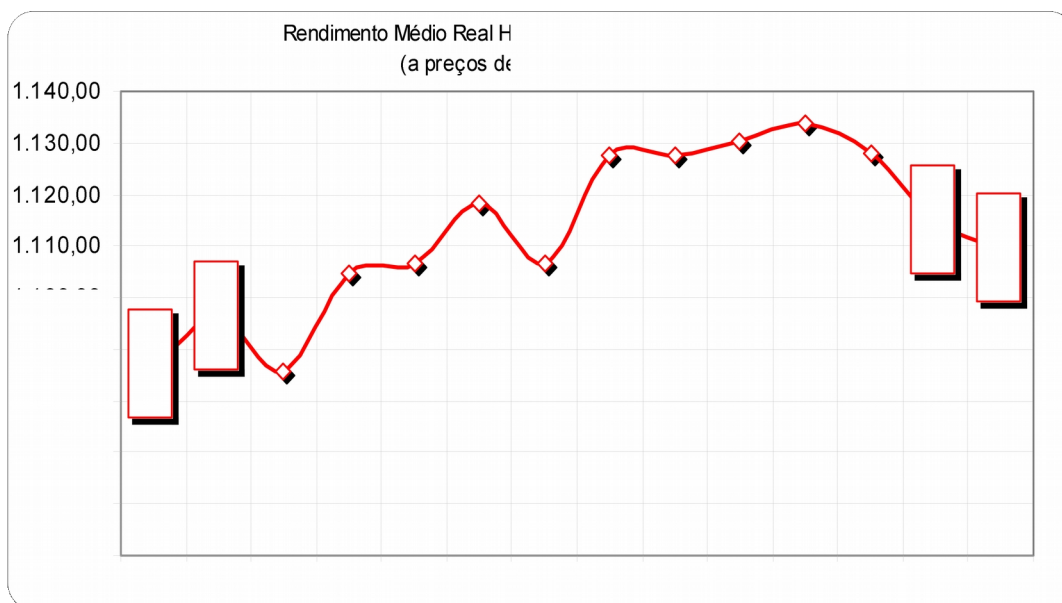
A tabela a seguir mostra a evolução do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por região metropolitana, desde janeiro de 2003.

Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por Região Metropolitana							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre

jan/03	1.089,52	740,90	924,16	962,97	987,22	1.278,84	986,16
fev/03	1.081,50	755,80	859,45	937,57	1.030,99	1.241,92	999,92
mar/03	1.065,49	754,03	822,13	958,98	1.028,05	1.204,95	1.011,70
abr/03	1.060,59	725,85	808,04	927,37	998,48	1.231,31	1.005,40
mai/03	1.039,39	743,44	767,62	934,76	1.024,42	1.170,52	997,66
jun/03	1.043,53	770,35	797,32	957,41	1.015,14	1.172,18	990,45
jul/03	1.032,06	760,88	799,07	912,91	1.008,75	1.156,03	1.010,17
ago/03	1.044,32	733,74	864,21	904,06	1.011,66	1.177,15	1.028,56
set/03	1.021,31	732,69	829,96	909,76	1.009,05	1.127,21	1.025,23
out/03	1.018,02	708,48	780,93	937,41	996,39	1.133,37	1.023,97
nov/03	1.015,24	706,02	789,36	920,89	983,90	1.136,56	1.020,89
dez/03	1.016,38	694,98	813,82	907,78	998,53	1.129,13	1.027,99
jan/04	1.025,65	692,79	808,20	930,21	987,71	1.148,14	1.058,47
fev/04	1.029,78	668,20	804,56	926,44	984,12	1.177,55	1.008,52
mar/04	1.042,32	660,12	813,17	933,34	1.031,13	1.172,37	1.028,28
abr/04	1.034,33	682,89	817,25	921,48	1.012,38	1.168,78	1.007,68
mai/04	1.020,79	673,88	784,89	912,63	979,70	1.170,73	968,85
jun/04	1.032,38	729,45	803,63	918,18	979,53	1.175,15	1.016,03
jul/04	1.040,98	760,60	811,43	929,04	996,99	1.169,71	1.042,40
ago/04	1.024,08	759,45	795,52	950,18	965,59	1.152,13	1.024,41
set/04	1.043,90	763,35	808,12	955,08	1.011,23	1.167,35	1.025,28
out/04	1.028,79	745,56	794,87	934,55	1.004,60	1.149,69	999,44
nov/04	1.036,79	752,37	806,88	928,19	1.010,43	1.156,79	1.026,19
dez/04	1.012,27	718,61	805,79	908,26	989,21	1.128,19	998,94
jan/05	1.038,87	692,82	780,72	941,60	1.033,68	1.164,32	998,36
fev/05	1.047,05	713,45	782,93	945,26	1.017,63	1.180,51	1.034,50
mar/05	1.044,21	691,93	808,90	955,65	994,16	1.187,82	998,88
abr/05	1.028,91	727,91	789,82	958,67	993,39	1.153,70	976,85
mai/05	1.014,31	701,28	763,34	954,60	972,14	1.143,06	981,48
jun/05	1.030,70	739,27	785,34	956,79	977,31	1.167,21	991,01
jul/05	1.055,75	769,96	804,48	972,79	1.003,90	1.196,67	1.002,02
ago/05	1.064,26	769,90	839,48	951,23	1.033,22	1.196,49	1.015,21
set/05	1.060,83	816,20	866,94	958,84	1.021,76	1.181,79	1.020,36
out/05	1.049,73	770,42	866,93	936,04	1.046,96	1.152,50	1.029,01
nov/05	1.057,32	745,63	876,13	933,57	1.049,95	1.179,86	997,97
dez/05	1.073,06	744,66	869,74	935,27	1.066,54	1.205,39	1.010,38
jan/06	1.055,83	729,68	852,20	939,04	1.047,96	1.180,99	1.006,75
fev/06	1.071,95	714,90	834,17	957,51	1.024,86	1.229,75	1.024,65
mar/06	1.073,57	761,29	841,53	965,27	1.026,31	1.222,06	1.031,48
abr/06	1.076,05	767,12	820,08	980,30	1.016,57	1.236,34	1.016,03
mai/06	1.090,87	795,55	818,06	1.005,68	1.023,21	1.255,76	1.033,36
jun/06	1.098,87	820,28	817,07	997,94	1.044,56	1.264,56	1.014,59
jul/06	1.087,02	778,13	861,63	1.006,98	1.036,15	1.232,19	1.038,08
ago/06	1.096,31	782,54	878,76	1.013,62	1.052,72	1.237,30	1.047,99
set/06	1.085,69	762,90	905,37	998,91	1.056,06	1.211,29	1.059,24
out/06	1.104,89	796,63	922,71	998,72	1.088,96	1.229,21	1.058,03
nov/06	1.106,78	813,42	915,77	992,14	1.047,72	1.255,96	1.071,63
dez/06	1.118,42	781,25	899,86	999,18	1.079,36	1.271,93	1.056,36
jan/07	1.106,52	787,79	875,32	1.033,46	1.072,62	1.244,74	1.043,69
fev/07	1.127,78	783,97	868,68	1.018,72	1.066,06	1.297,79	1.074,34
mar/07	1.127,40	771,20	870,85	983,21	1.110,52	1.279,44	1.083,67
abr/07	1.130,33	799,40	873,08	1.015,74	1.117,16	1.271,07	1.077,29
mai/07	1.133,66	784,73	921,83	1.018,62	1.116,56	1.274,93	1.074,41
jun/07	1.128,12	786,68	876,68	1.021,25	1.136,96	1.252,51	1.080,74
jul/07	1.114,63	798,44	878,90	1.025,23	1.127,84	1.224,92	1.084,42
ago/07	1.109,40	834,10	875,70	1.032,70	1.094,20	1.226,70	1.074,60

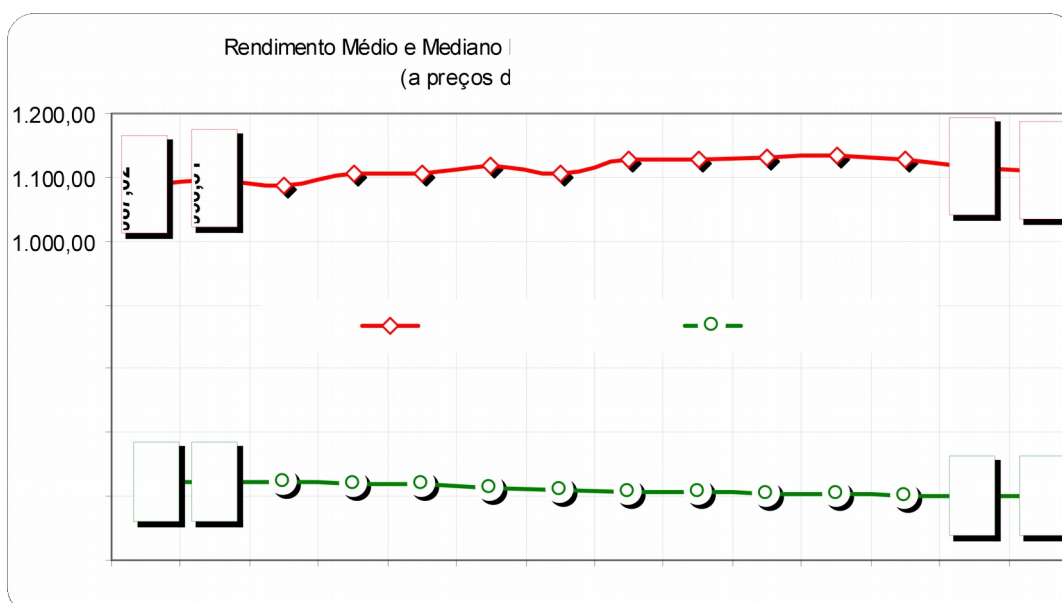
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JULHO de 2006 a AGOSTO de 2007, do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JULHO de 2006 a AGOSTO de 2007, do Rendimento Médio e Mediano Real Habitual da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação MENSAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado** foi verificada queda de **1,3%** no rendimento médio estimado em **R\$ 1.086,80** em **agosto de 2007**.
Nas Regiões Metropolitanas de Recife (2,1%), Rio de Janeiro (1,5%) e São Paulo (2,5%), o rendimento registrou declínio. Em Belo Horizonte e Porto Alegre ocorreu elevação no rendimento (3,1% e 0,5%, respectivamente).
- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado** foi assinalada estabilidade no rendimento médio, estimado em **R\$ 748,30** em **agosto de 2007**.
Nas Regiões Metropolitanas de Recife (1,0%), Salvador (11,2%), Belo Horizonte (7,9%), Rio de Janeiro (1,2%) e Porto Alegre (2,6%), foram registrados recuos no rendimento. Em São Paulo foi verificada alta no rendimento (4,2%).
- **Trabalhadores por conta própria**, foi assinalada queda de **4,8%** com o rendimento médio sendo estimado em **R\$ 888,30** em **agosto de 2007**.
Nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (9,5%), Rio de Janeiro (9,3%), São Paulo (4,5%) e Porto Alegre (3,5%) o quadro foi de perda. Em Recife (16,6%) e Salvador (5,8%) o quadro foi de elevação no rendimento.

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação ANUAL.

- Para o total das seis regiões, o rendimento dos **empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, estimado em **R\$ 1.086,80**, apresentou queda em relação a **agosto de 2006 (1,5%)**.
Os trabalhadores das Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro (1,3%), São Paulo (2,1%) e Porto Alegre (0,4%) assinalaram perdas no rendimento. Nas Regiões Metropolitanas de Recife (0,5%) e de Belo Horizonte (1,5%) o rendimento registrou elevação, e em Salvador ficou estável.
- Para o total das seis áreas, a categoria dos **empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado**, apresentou alta de **1,6%** no rendimento, passando para **R\$ 748,30**.
Os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Recife (11,2%), do Rio de Janeiro (4,3%), de São Paulo (1,6%) e de Porto Alegre (7,7%) obtiveram ganhos no rendimento. Em Salvador (9,7%) e Belo Horizonte (4,1%) foi registrado declínio no rendimento.

- Para o total das seis áreas, na categoria dos ***trabalhadores por conta própria***, o rendimento apresentou recuperação de **(5,2%)**.

Houve recuperação no rendimento nas seguintes regiões metropolitanas: Recife (37,7%), Salvador (3,8%), Rio de Janeiro (1,3%), São Paulo (6,6%) e Porto Alegre (5,4%). O rendimento assinalou recuo apenas em Belo Horizonte (3,8%).

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, segundo as Posições na Ocupação, para o total das seis regiões.

Rendimento Médio Real Habitualmente Recebido					
Categorias de Posição na Ocupação	Agosto de 2006	Julho de 2007	Agosto de 2007	Variação mensal	Variação anual
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	1.103,11	1.101,46	1.086,80	-1,3%	-1,5%
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	736,84	747,95	748,30	0,0%	1,6%
Militares e Funcionários Públicos	1.834,82	1.917,79	1.843,20	-3,9%	0,5%
Pessoas que trabalharam por conta própria	844,70	933,50	888,30	-4,8%	5,2%

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise do Rendimento Médio dos Trabalhadores por Grupamento de Atividade.

Na comparação com **julho de 2007**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água (1,7%) e comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis (0,4%)*.
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *construção (-2,9%); serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira (-0,7%) e educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social (-3,4%)*.
- **estabilidade** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *serviços domésticos e outros serviços*.

No confronto com **agosto de 2006**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água construção* (0,4%), *construção* (5,9%); *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* (0,8%); *serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* (1,0%); *serviços domésticos* (3,7%) e *outros serviços* (2,2%).
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores no seguinte grupamento de atividade: *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* (1,1%);

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, segundo os Grupamentos de Atividade, para o total das seis regiões.

Rendimento Médio Real Habitualmente Recebido (a preços de agosto de 2007)					
Grupamentos de Atividade Econômica	Agosto de 2006	Julho de 2007	Agosto de 2007	Variação mensal	Variação anual
População Ocupada	1.096,31	1.114,63	1.109,40	-0,5%	1,2%
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.166,93	1.151,64	1.171,30	1,7%	0,4%
Construção	777,32	847,82	822,90	-2,9%	5,9%
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	898,89	903,03	906,20	0,4%	0,8%
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.549,21	1.575,85	1.565,00	-0,7%	1,0%
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.500,45	1.537,43	1.484,40	-3,4%	-1,1%
Serviços domésticos	395,99	411,24	410,60	-0,2%	3,7%
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	972,65	993,54	993,70	0,0%	2,2%

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento Médio Real Domiciliar *Per Capita*⁴

A pesquisa estimou em **agosto de 2007**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real domiciliar *per capita* em **R\$ 700,01**, apresentando estabilidade em relação a **julho último**. Na comparação com **agosto de 2006**, o quadro foi de recuperação **(1,0%)**.

⁴ Considerou-se como **rendimento mensal domiciliar per capita** a divisão do rendimento mensal domiciliar **proveniente do trabalho**, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

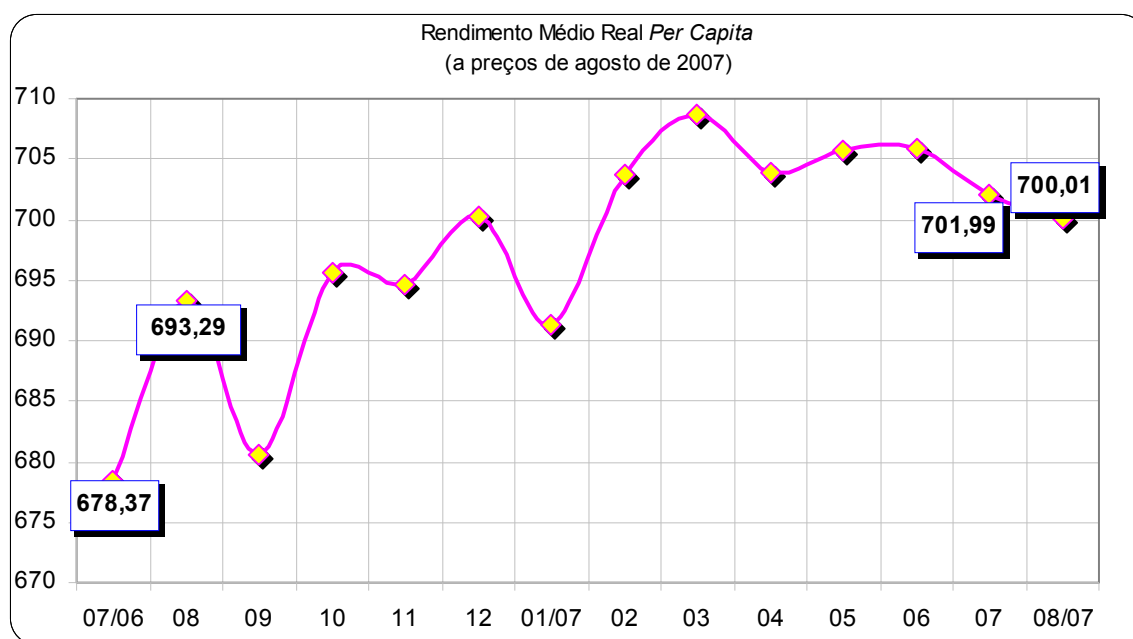
No **enfoque regional**, em relação ao **mês anterior**, duas Regiões Metropolitanas registraram queda no rendimento: Rio de Janeiro **(-4,3%)** e Salvador **(-0,4%)**, no entanto houve recuperação em Belo Horizonte **(2,8%)**, São Paulo **(1,1%)**, e Recife e Porto Alegre, ambas com **(0,4%)**. Na comparação com **agosto de 2006**, quase todas as regiões metropolitanas assinalaram recuperação no rendimento: Recife **(0,7%)**, Salvador **(3,5%)**, Belo Horizonte **(5,6%)**, Rio de Janeiro **(3,9%)** e Porto Alegre **(2,5%)**, e em São Paulo o quadro foi de declínio **(2,2%)**.

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Domiciliar *Per Capita*

Rendimento Médio Real Domiciliar <i>Per Capita</i>					
Regiões Metropolitanas	agosto de 2006	julho de 2007	agosto de 2007	variação mensal	variação anual
Total	693,29	701,99	700,01	-0,3	1,0
Recife	440,99	442,02	443,98	0,4	0,7
Salvador	542,09	563,18	561,19	-0,4	3,5
Belo Horizonte	639,13	656,57	674,80	2,8	5,6
Rio de Janeiro	654,91	711,17	680,28	-4,3	3,9
São Paulo	800,34	774,89	783,03	1,1	-2,2
Porto Alegre	704,08	718,92	721,98	0,4	2,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JULHO de 2006 a AGOSTO de 2007, do Rendimento Médio Real Domiciliar *Per Capita*, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



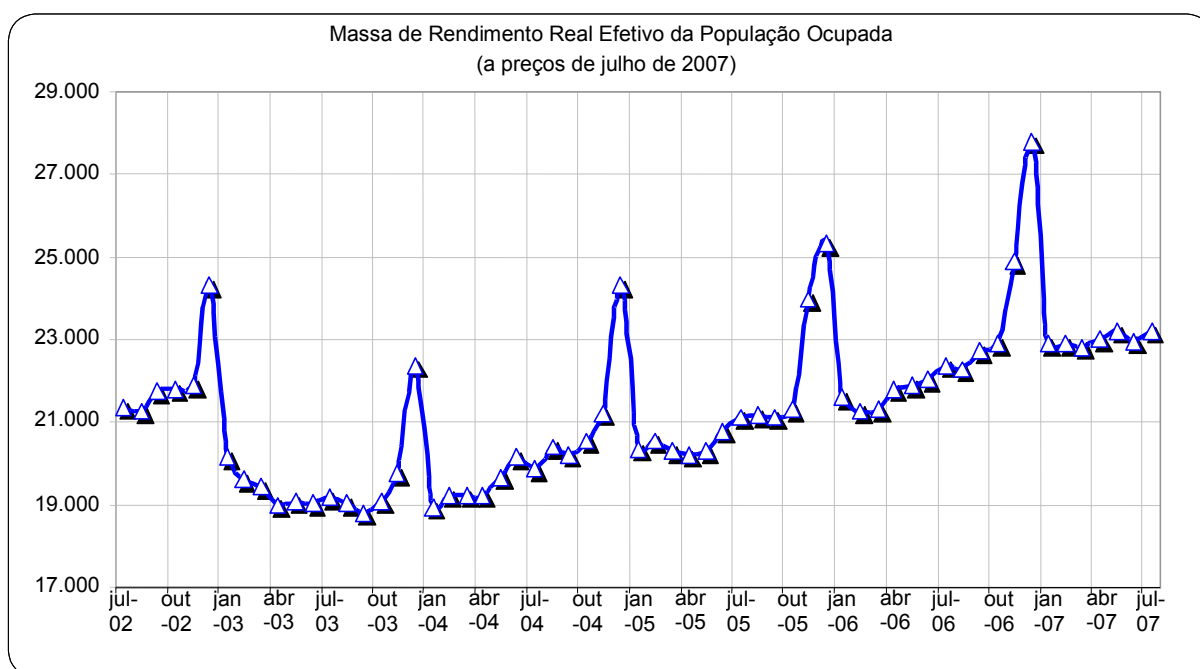
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Massa de Rendimento Real Efetivo da População Ocupada⁵

A Massa de Rendimento Real Efetivo da População Ocupada, estimada com base na Pesquisa Mensal de Emprego de **agosto de 2007** (mês de referência julho de 2007), para o total das seis regiões metropolitanas, em **23,2 bilhões de reais**. Esta estimativa revelou acréscimo em relação a **junho anterior (1,0%)** e apresentou em relação a **julho do ano passado**, crescimento expressivo de **3,8%**.

Nas Regiões Metropolitanas de Recife (**3,9%**), Belo Horizonte (**0,8%**) e São Paulo (**2,5%**) a massa de rendimento apresentou elevação na **comparação mensal**, nas demais regiões o comportamento foi de declínio, Salvador (**-0,7%**) e Rio de Janeiro (**-1,4%**) e em Porto Alegre houve estabilidade. No confronto com **julho de 2006**, houve recuperação no rendimento em todas as regiões metropolitanas, a saber: Belo Horizonte (**5,9%**), Porto Alegre (**5,6%**), Rio de Janeiro (**5,4%**), Recife (**4,3%**), Salvador (**3,0%**) e em São Paulo (**2,1%**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JULHO de 2002 a JULHO de 2007, da Massa de Rendimento Real Efetivo da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VIII) PESSOAS NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

⁵ Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado).

(pessoas com 10 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas e não procuraram por trabalho)

A população inativa, não classificada pela pesquisa como ocupada nem como desocupada, foi estimada, para o total das seis regiões metropolitanas investigadas em **agosto de 2007**, em **17,3 milhões**. Este indicador declinou em relação ao **mês anterior (1,2%)** e apresentou **alta** na comparação com **agosto do ano passado (2,6%)**.

Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas em agosto de 2007

Na PNEA, **63,8%** eram mulheres e **36,2%** eram homens, enquanto que entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **45,8%** e os homens **54,2%**.

As populações com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam **32,1%** e **38,0%**, respectivamente, da população não economicamente ativa. Entretanto, apenas **2,5%** e **18,0%**, respectivamente, da PEA.

No contingente da PNEA, **13,5%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Entretanto, somente **5,3%** trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior (marginalmente ligados a PEA).

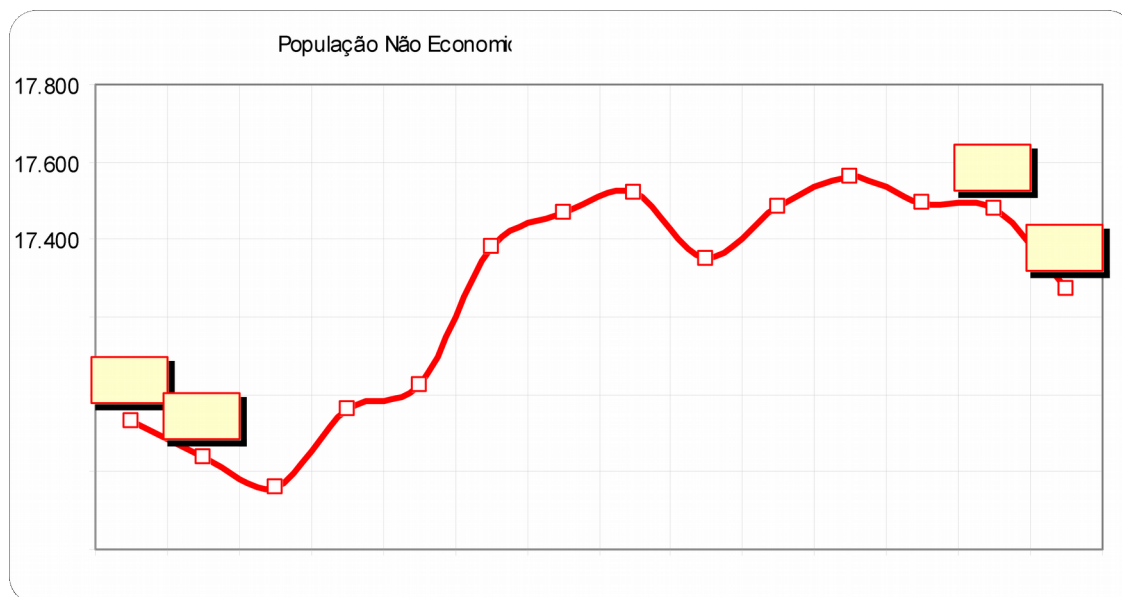
Com relação à escolaridade, **78,4%** não tinham o ensino médio completo.

Indicadores de distribuição da População Não Economicamente Ativa - PNEA, por região metropolitana, segundo algumas características em agosto de 2007.

População Não Economicamente Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	36,2	35,8	36,8	37,4	35,6	35,9	37,4
Feminino	63,8	64,2	63,2	62,6	64,4	64,1	62,6
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	21,8	19,3	22,2	23,7	19,0	23,8	22,7
15 a 17 anos	10,3	10,8	11,0	11,3	10,1	9,7	11,0
18 a 24 anos	9,8	13,1	12,6	9,3	11,3	7,8	8,4
25 a 49 anos	20,1	23,9	21,5	20,2	18,4	20,7	18,0
50 anos ou mais	38,0	32,9	32,7	35,5	41,2	38,0	39,9
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	7,1	8,9	7,9	8,2	6,3	7,2	5,7
1 a 3 anos	13,1	13,4	14,7	13,8	12,9	12,4	14,8
4 a 7 anos	39,6	38,0	35,3	42,5	35,8	42,3	41,9
8 a 10 anos	18,3	17,0	18,2	17,2	19,3	18,4	17,6
11 anos ou mais	21,6	21,9	23,7	18,2	25,6	19,5	19,7
Por Disponibilidade:							
Que não gostaria de trabalhar	84,0	78,0	73,7	76,2	91,9	82,6	88,8
Que gostaria e estava disponível	13,5	20,2	24,2	19,1	7,2	14,0	9,1
Que gostaria e não estava disponível	2,5	1,9	2,2	4,7	0,8	3,5	2,1
Marg. ligada à população economicamente ativa	5,3	8,8	8,2	9,3	2,8	4,8	4,2

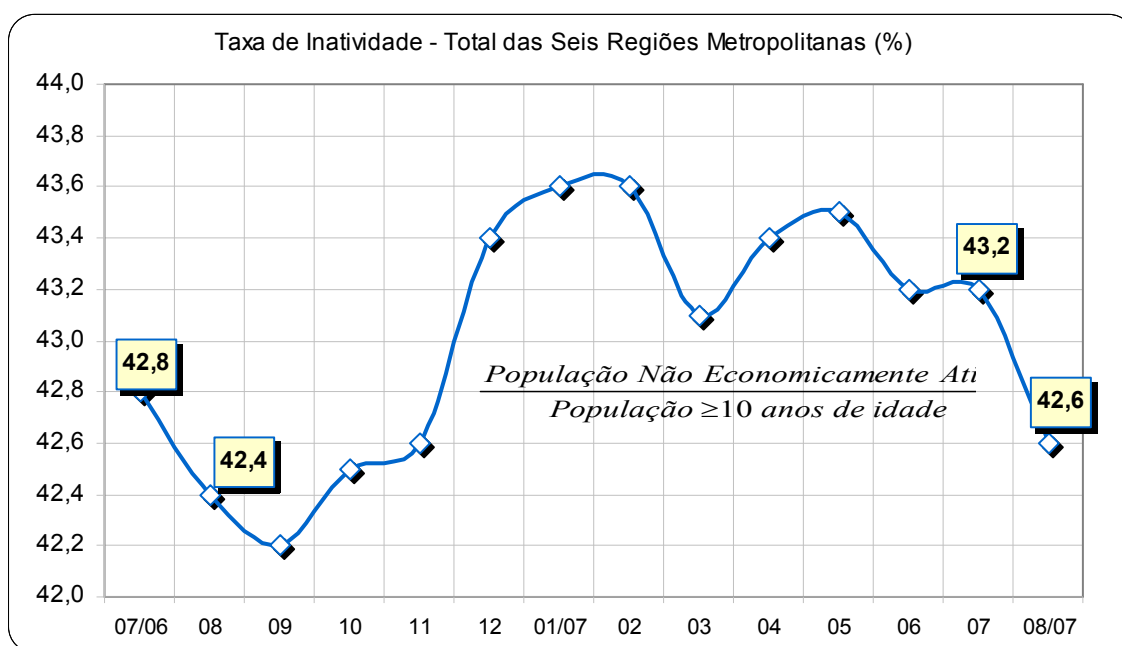
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JULHO de 2006 a AGOSTO de 2007, da População Não Economicamente Ativa, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JULHO de 2006 a AGOSTO de 2007, da Taxa de Inatividade, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 2007.